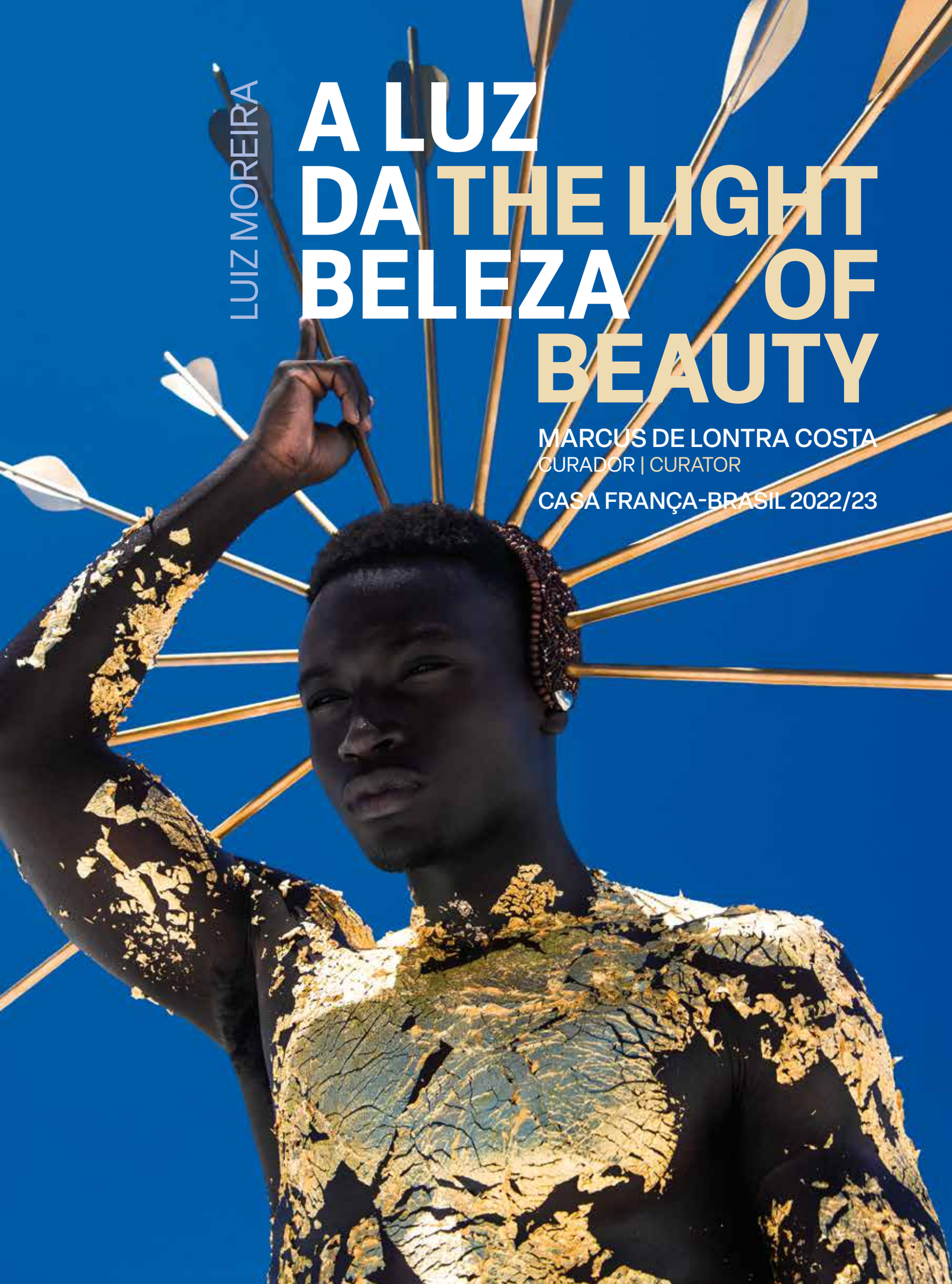


LUIZ MOREIRA

A LUZ DA BELEZA
THE LIGHT OF BEAUTY

MARCUS DE LONTRA COSTA
CURADOR | CURATOR

CASA FRANÇA-BRASIL 2022/23

LUIZ MOREIRA

A LUZ DA BELEZA
THE LIGHT OF BEAUTY

MARCUS DE LONTRA COSTA
CURADOR | CURATOR

CASA FRANÇA-BRASIL 2022/23

A mostra *A luz da beleza* reúne, sob a curadoria de Marcus de Lontra Costa, a obra recente, entre fotografias e objetos, do artista Luiz Moreira. Seu trabalho em torno da imagem se apresenta como uma densa construção abarcando signos, elementos da natureza e figuras exaltadas ora pelo mito, ora pela corporeidade. Os objetos, adereços e ornamentos presentes nas fotografias, ganham autonomia em suas formas igualmente repletas de significados.

Como diz o curador, "Luiz Moreira exalta a potência estética das festas, dos ritos, da cultura dos povos originários da África. As cores vibram diante de nosso olhar e as personagens caminham entre nós como um desfile de carnaval: cor, sedução e encantamento. A beleza aqui é epiderme, carne, organismos pulsantes que vibram, dançam e parecem indicar um caminho novo para os seres humanos angustiados nas suas solidões e sofrimentos".

Essa intrínseca relação com a nossa própria história estimula o visitante a criar vínculos com a exposição com base em suas experiências, estabelecendo diferentes sentidos entre arte, cultura e vida. A presença do programa educativo e a inserção de obras com recursos de acessibilidade aumentam essas possibilidades. Nesse sentido, a Casa França-Brasil cumpre sua missão institucional de propiciar o acesso à arte e à cultura para a população de modo amplo, inclusivo e democrático.

TANIA QUEIROZ
Diretora da Casa França-Brasil

The exhibition *Light of Beauty*, brings together, under the curation of Marcus de Lontra Costa, recent work by the artist Luiz Moreira that features photographs and objects. His work around the image is presented as a dense construction that encompasses signs, elements from nature, and figures worshipped as myth, or for their corporeality. The objects, adornments and ornaments present in these photographs, take on autonomy in forms equally replete with meanings.

In the words of the curator, "Luiz Moreira celebrates the aesthetic power of the festivals, the rites, and the culture of the native peoples of Africa. The colors vibrate before our eyes and the characters walk among us like a carnival parade: color, seduction and enchantment. Beauty here is epidermis, flesh, pulsating organisms that vibrate, dance and seem to suggest a new path for human beings anguished in their solitude and suffering."

This intrinsic relationship with our own history encourages the visitor to create connections with the exhibition through their own experiences, establishing different meanings between art, culture and life. The presence of the educational program and the inclusion of works with resources for accessability expand on these possibilities. In this sense, Casa França-Brasil fulfills its institutional mission to enable the public to access art and culture in a broader, more inclusive, and democratic form.

TANIA QUEIROZ
Director of Casa França Brasil

Meu trabalho é o produto de leituras, experiências pessoais e vivências diárias. Justamente dessa mistura surgem inspirações onde provoco o espectador com minhas obras. É a minha "fotovivência", justamente como ensina Conceição Evaristo ao falar de sua "escrevivência".

LUIZ MOREIRA
Fotógrafo

My work is the result of readings, personal experiences and daily life. It is precisely from this mixture that inspiration arises for me to provoke the viewer with my work. This is my "photoexperience", in the same sense as Conceição Evaristo teaches us when she speaks of her "writexperience".

LUIZ MOREIRA
Photographer

As fotografias e vídeos de Luiz Moreira são exercícios de beleza e sedução. Durante séculos a presença de corpos negros foi obliterada pela historiografia oficial brasileira; com o modernismo esses corpos foram entronizados como padrão nacional; o mito da sensualidade das "mulatas", ao mesmo tempo que identifica positivamente a cor brasileira, alimenta fantasias eróticas que tendem a fazer dos corpos negros femininos um objeto de posse e dominação, repetindo estruturas que encontram raízes no período escravocrata. Nos tempos atuais vemos o Brasil preto ocupar os espaços de ação que sempre lhe foram negados, mas jovens ainda são assassinados e os casos de racismo se evidenciam. Entretanto, há um clamor por igualdade, uma voz que vocifera liberdade e inclusão. E esse compromisso também se faz presente no campo da afirmação estética, na valorização dos adereços e dos ornamentos que compõem o universo da visualidade afro-brasileira.

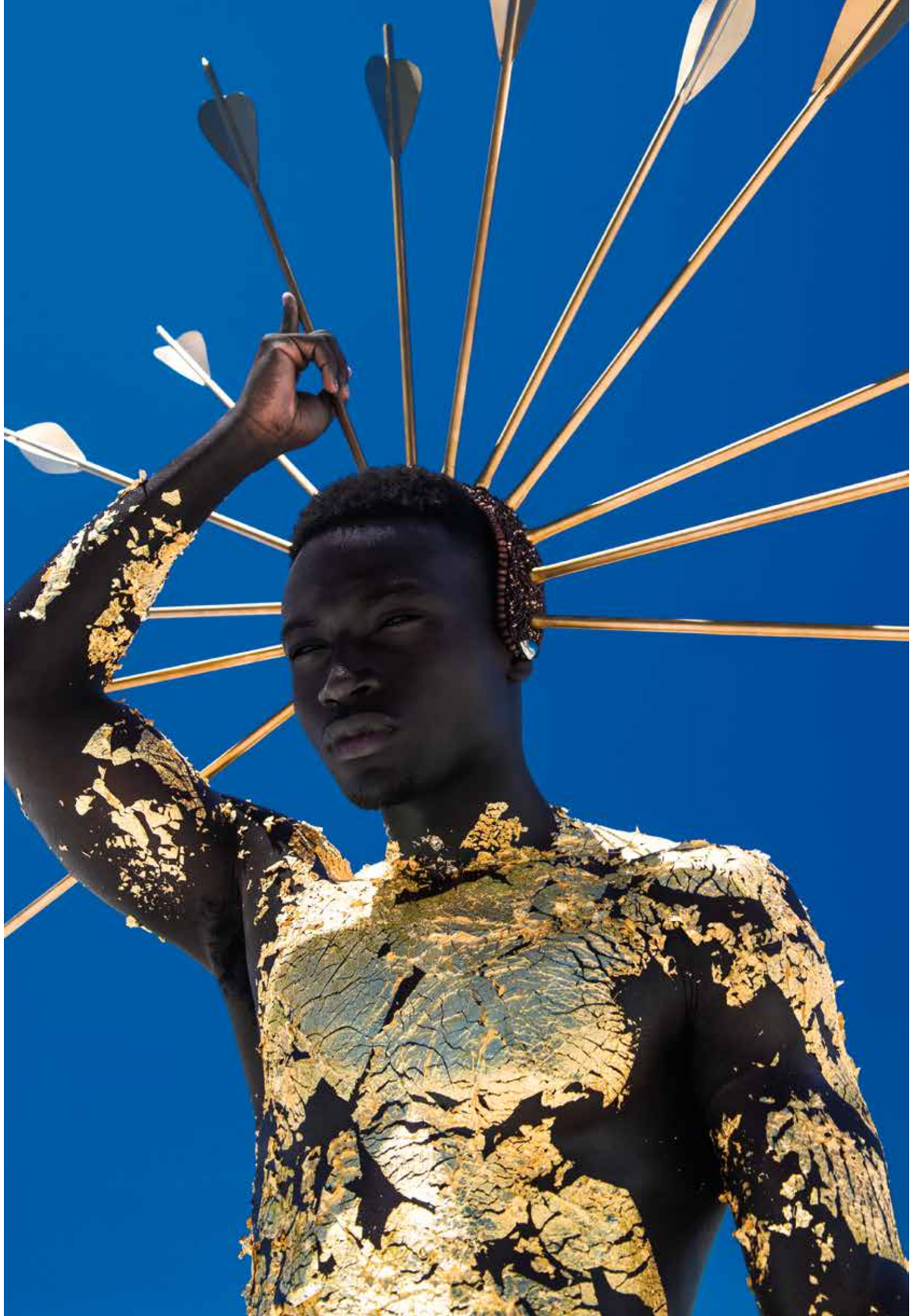
Luiz Moreira exalta a potência estética das festas, dos ritos, da cultura dos povos originários da África. As cores vibram diante de nosso olhar e as personagens caminham entre nós como um desfile de carnaval: cor, sedução e encantamento. A beleza aqui é epiderme, carne, organismos pulsantes que vibram, dançam e parecem indicar um caminho novo para os seres humanos angustiados nas suas solidões e sofrimentos. É a chamada "Usina da Alegria", a que Joãozinho Trinta se referia como repositório da energia brasileira. Um dia, de tristeza enorme, a elite branca brasileira abriu a caixa de pandora e toda a nossa realidade cruel, violenta e preconceituosa assustou, assombrou e dominou um país hoje obrigado a conviver com o horror e a maldade. Diante das poderosas imagens de Luiz Moreira compreendemos que, ao final, resta-nos a esperança e que ela há de consagrar na pele escura deste novo Brasil que em breve haverá de surgir: preto, forte, corajoso belo e verdadeiro.

MARCUS DE LONTRA COSTA – Curador
São Paulo, março / 2022

Luiz Moreira's photographs and videos are exercises in beauty and seduction. For centuries the presence of black bodies was obliterated by official Brazilian historiography; with modernism these bodies were enthroned as a national standard; the myth of the sensuality of the "mulatas", while positively identifying Brazilian color feeds erotic fantasies that tend to make black female bodies an object of possession and domination, repeating structures that were established during the period of slavery. In current times, we see black Brazil occupying spaces of action that had always been denied, yet young people are still being murdered and cases of racism are evident. However, there is a call for equality, a voice that cries out for freedom and inclusion. And this commitment is also present in the field of aesthetic affirmation, in valuing the adornments and ornaments that comprise the universe of Afro-Brazilian visuality.

Luiz Moreira celebrates the aesthetic power of the festivals, the rites, and the culture of the native peoples of Africa. The colors vibrate before our eyes and the characters walk among us like a carnival parade: color, seduction and enchantment. Beauty here is epidermis, flesh, pulsating organisms that vibrate, dance and seem to suggest a new path for human beings anguished in their solitude and suffering. This is the calling, the "*Usina da Alegria*" [Refinery of Joy] that Joãosinho Trinta referred to as the repository of Brazilian energy. One day, with tremendous sadness, the white Brazilian elite opened Pandora's box, and all of our cruel, violent, and prejudiced reality scared, haunted and dominated a country today forced to live with this horror and evil. In confronting Luiz Moreira's powerful images, we understand that in the end we are left with hope, and that this hope may be enshrined in the dark skin of this new Brazil that is soon to emerge: black, strong, brave, beautiful and true.

MARCUS DE LONTRA COSTA –Curator
São Paulo. March, 2022



ORUM AYÊ

Há lugares em que todos podem transitar, porém, há outros onde só alguns podem permanecer. São os locais sagrados e preparados para tal fim.

No início não havia proibição de transitar entre o Céu e a Terra. Qualquer um podia passar livremente do Orum para o Ayê. Qualquer um podia ir sem constrangimento do Ayê para o Orum.

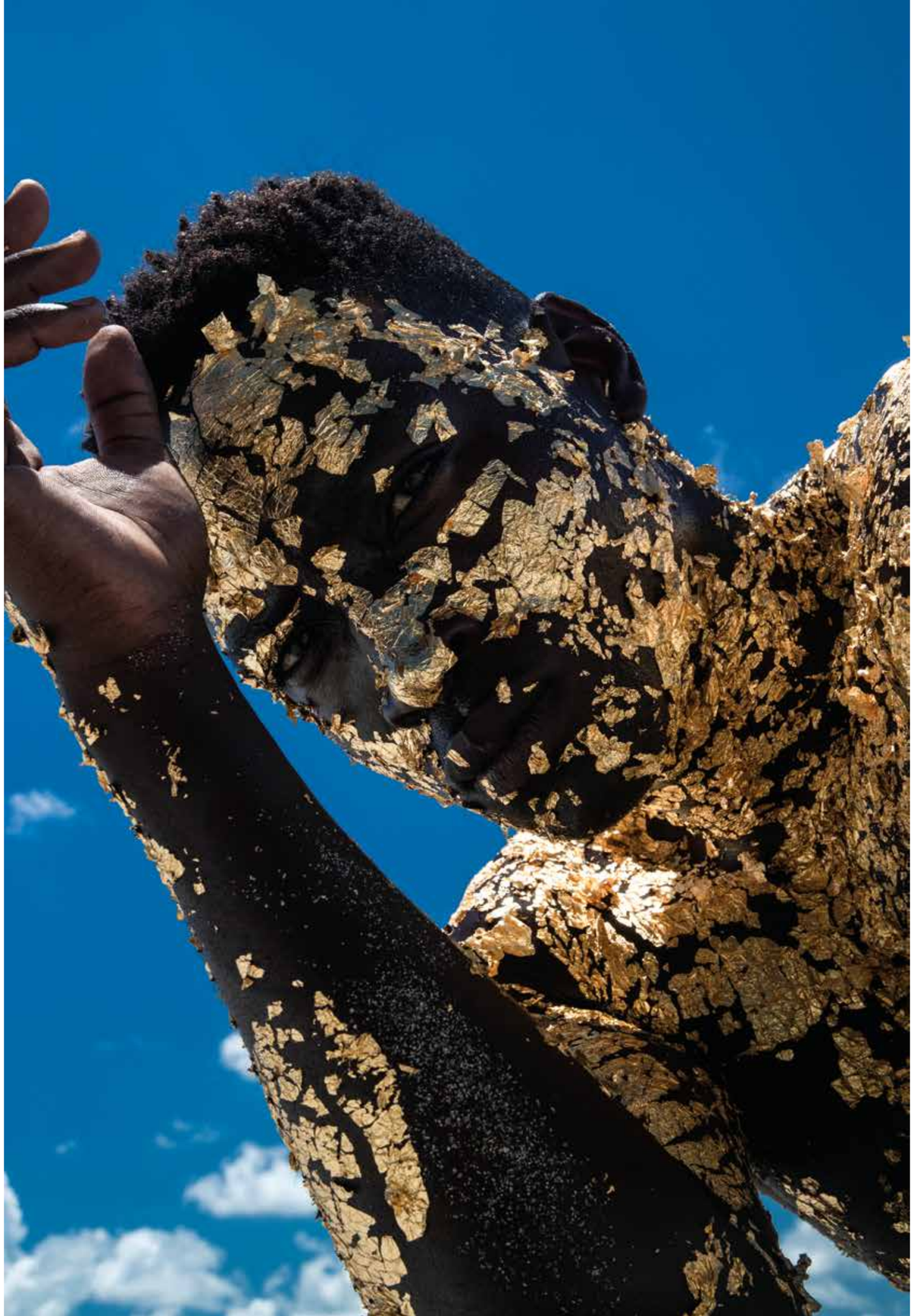
A separação dos dois mundos foi fruto de transgressão, do rompimento de um trato entre homens e Obatalá. Depois do ocorrido, os Orixás passaram a morar no Orum, os humanos no Ayê, e só após a morte é que os espíritos retornam ao Orum.

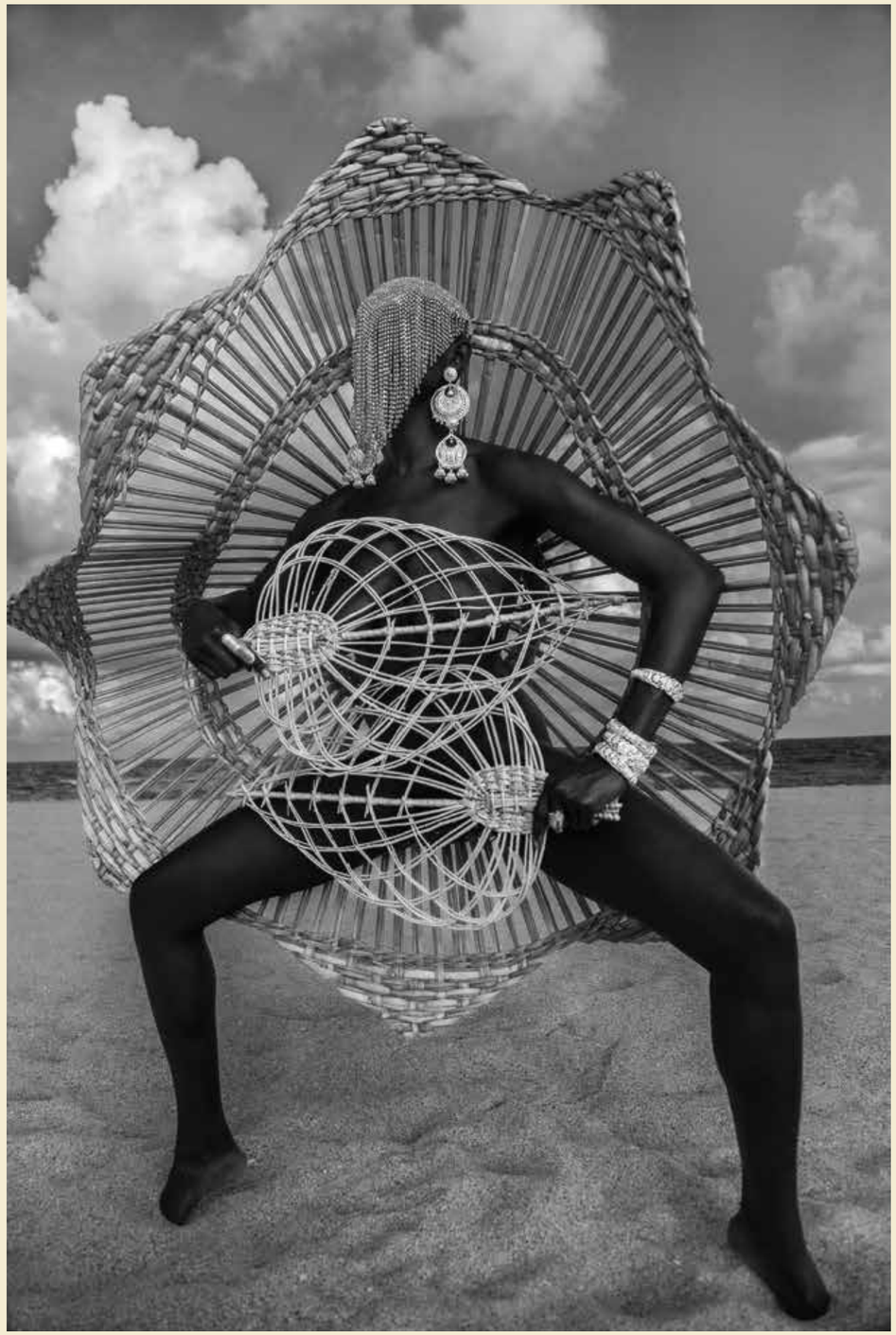
ORUM AYÊ

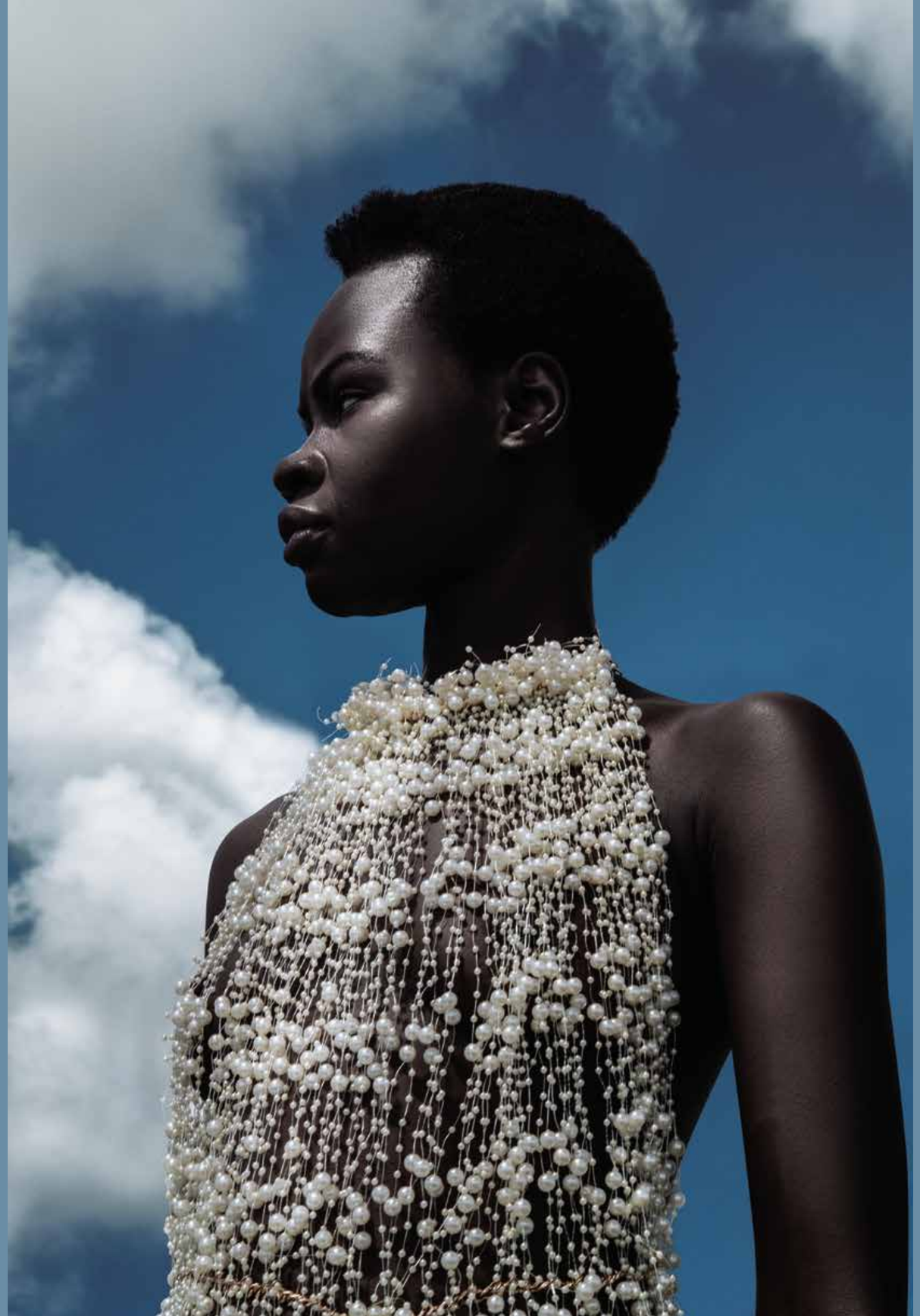
There are places in which all may transit, however, there are others in which only some can persist. Such places are sacred and prepared for this end.

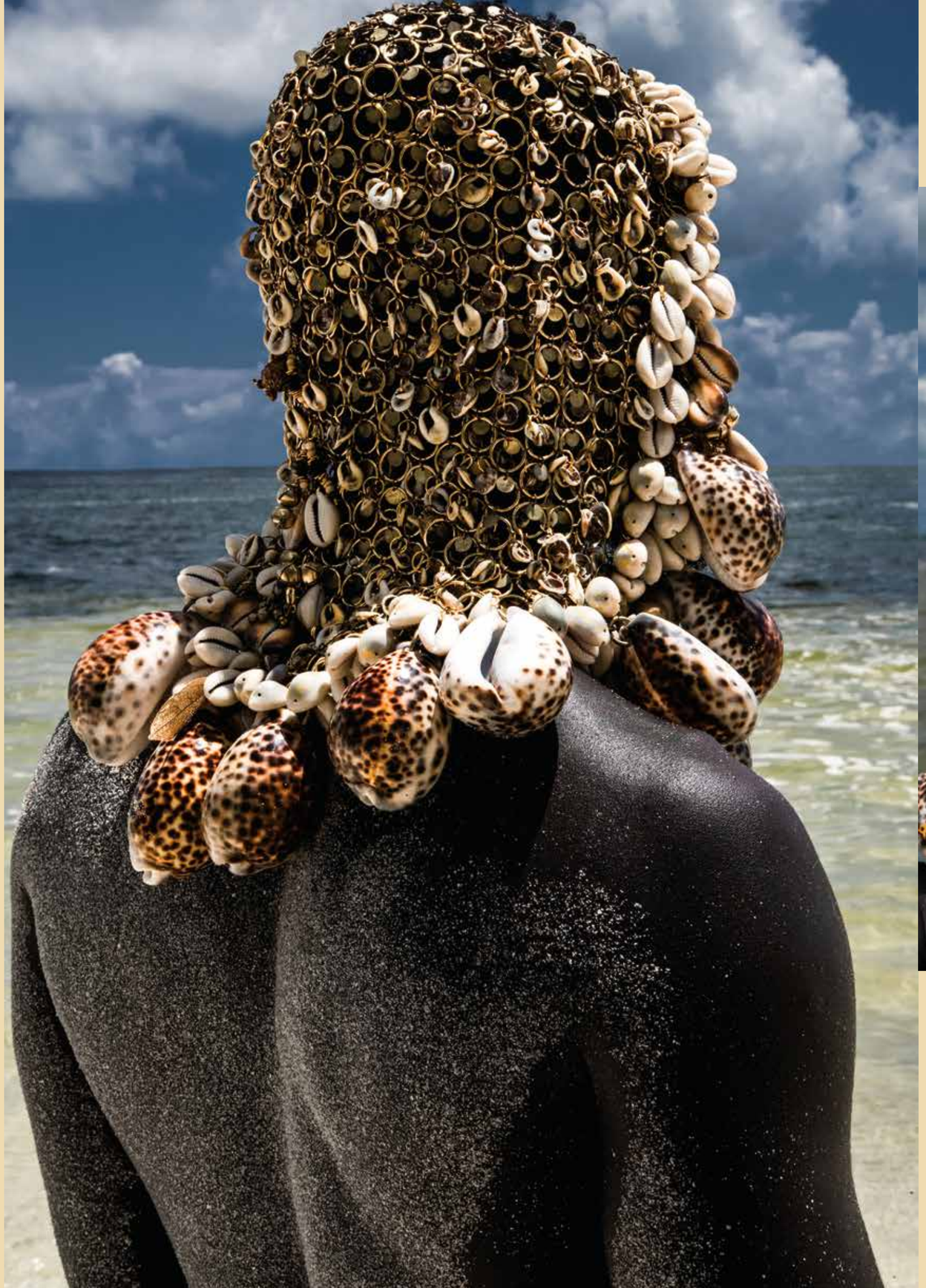
In the beginning, nothing hindered the transit between Heaven and the Earth. Anyone could pass freely from Orum to Ayê. Anyone could pass without constraint from Ayê to Orum.

The separation of the two worlds was the fruit of a transgression, of the breaking of a pact between men and Obatalá. Afterwards, the Orixás came to live in Orum, and the humans in Ayê, and only after death do spirits return to Orum.









OXUM ÀS MARGENS DO RIO DA BARRA

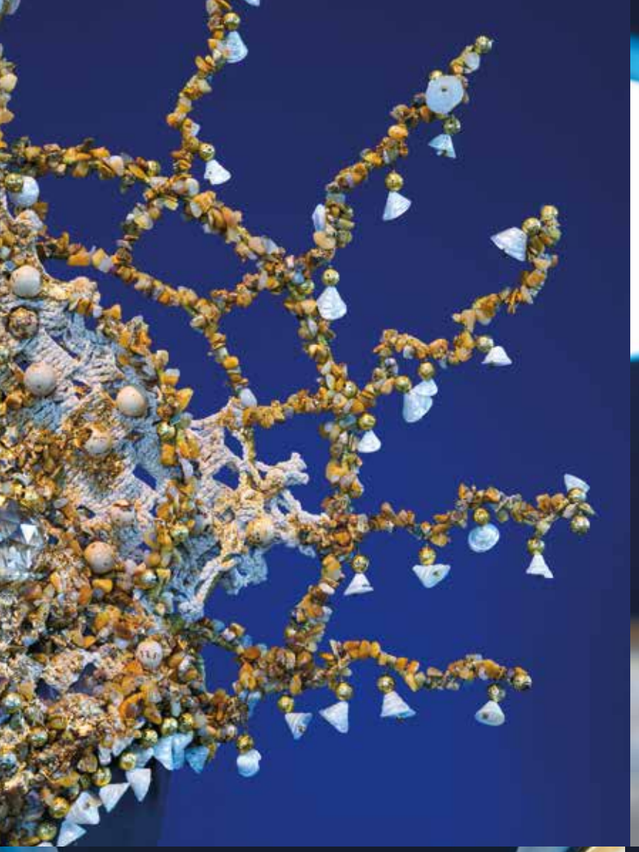
Senhora das águas doces, dos rios e das cachoeiras, Oxum esbanja riqueza. Tal prosperidade envolve beleza, feminilidade, graça, fertilidade e doçura. Oxum nos convida ao autoamor e ao autocuidado. É pelo espelho de Oxum que descobrimos nossa beleza. Não olhe para Oxum e pense em vaidade egocêntrica. Oxum nos ensina que antes de tudo é preciso ter amor-próprio. Daí, Ela nos convida ao (auto)amor. É na beira do rio que Oxum celebra altiva sua beleza capaz de a todos seduzir. É nas margens do rio que Oxum apresenta sua delicadeza que nada confunde com fragilidade. Nas águas doces Ela nos traz amor, paz, coragem e acalanto.

OXUM ON THE BANKS OF THE BARRA RIVER

Lady of fresh water, of the rivers and waterfalls, Oxum exudes wealth. Such prosperity encompasses beauty, femininity, grace, fertility and sweetness. Oxum draws us into self love and self care. It is in Oxum's mirror that we discover our beauty. Do not look at Oxum and think of egocentric vanity. Oxum teaches us that, above all, one must love oneself. So, She invites us to (self) love. It is by the river's edge that Oxum proudly celebrates her beauty in its capacity to seduce all. It is on the banks of the river that Oxum presents her delicate nature, not to be mistaken for fragility. In fresh waters She brings us love, peace, and courage, while She lulls us.

Estes adereços identificam a obra do artista. Surgem de suas memórias de infância e percorrem também viagens, leituras e experiências vividas. Eles aportam narrativas carregadas de referências ancestrais a entidades religiosas, a rituais de povos africanos e a memórias afetivas carnavalescas. Eles retratam a importância e o simbolismo histórico de reis e rainhas africanos, seres sagrados escolhidos pelos deuses para reinar na terra. Coroar cabeças de pessoas negras reforça a identidade de quem somos e de onde viemos e enfatiza que nossa história não começa na escravidão. Essas peças exaltam nossos saberes, nossa ginga e tecnologia, ferramentas culturais necessárias para a identificação do nosso povo em sua luta histórica por liberdade, justiça e igualdade.

These adornments identify the artist's work. They resurface from his childhood memories and also arise in travel, readings and life experiences. Harboring narratives filled with ancestral references and religious entities, of rituals of African peoples and cherished carnival memories, they portray the importance and historical symbolism of African queens and kings, sacred beings chosen by the gods to rule on Earth. Crowning the heads of black people reinforces the identity of who we are and where we came from, emphasizing that our history does not begin in slavery. These objects celebrate our wisdom, our swing and technology: cultural tools required in the identification of our people in their historical struggle for freedom, justice and equality.



EXPOSIÇÃO LUIZ MOREIRA A LUZ DA BELEZA | EXHIBITION LUIZ MOREIRA THE LIGHT OF BEAUTY

Série Santo Negro | Santo Negro Series

Todas as fotografias expostas:
Técnica de impressão: Pigmento mineral sobre papel Photo Rag Ultra Smooth 305 g, 100% cotton, Hahnemühle

All photographs displayed:
Printing technique: Mineral pigment on Photo Rag Ultra Smooth paper 305 g, 100% cotton, Hahnemühle

p. 9
STEVENSON, 2019
Tiragem | Edition 01/05

p. 10
SANTO NEGRO, 2019
Tiragem | Edition 03/05

p. 11
JASMINE, 2019
Tiragem | Edition 01/05

p. 12
COROA DO SOL, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 13
O FUTURO É PRETO, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 15
O SOL HÁ DE BRILHAR, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 18
IYANNA, 2019
Tiragem | Edition 02/05

p. 19
NASCIMENTO DE OXUM CONCEBIDA POR IEMANJÁ E ORUNMILÁ, 2019
Tiragem | Edition 01/05

p. 20
OLHE PARA MIM DE NOVO, 2019
Tiragem | Edition 02/05

p. 21
OXUM, 2019
Tiragem | Edition 03/05

p. 23
PRINCESA DE AIOCÁ, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 25
ANN NEIKA, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 26
RETRATO DA RAINHA, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 27
SALVE A RAINHA, 2022
Tiragem | Edition 01/05

p. 28
RAISED FIST, 2019
Tiragem | Edition 01/05

p. 31
O MUNDO É AZUL, 2019
Tiragem | Edition 02/05

p. 35
IBEJIS, 2020
Tiragem | Edition 02/05

p. 45
MISS AJANG MAJOK, 2020
Tiragem | Edition 02/05

p. 48
ORUNMILÁ, 2020
Tiragem | Edition 02/05

p. 49
IEMANJÁ, 2020
Tiragem | Edition 01/05

p. 51
OXUM ÀS MARGENS DO RIO
DA BARRA, 2021
Tiragem | Edition 02/05

p. 52
MÃE GRANDIOSA, PROTEJA-ME,
2019
Tiragem | Edition 02/05

p. 53
DANÇANDO COMO O VENTO, 2021
Tiragem | Edition 01/05

pp. 16-17
OXUM É O CAMINHO, A
VERDADE
É A VIDA, 2019
Tiragem | Edition 02/05

pp. 32-33
NOS SONHOS DE NICOLAI, 2019
Tiragem | Edition 01/05

pp. 36-37
COSME E DAMIÃO, 2020
Tiragem | Edition 01/05

pp. 38-39
OS IBEJIS SÃO TRANFORMADOS
NUMA ESTATUETA, 2020
Tiragem | Edition 01/05

p. 40
SÃO FILHOS DE IEMANJÁ, 2020
Tiragem | Edition 01/05

p. 41
IEMANJÁ E OLODUMARE NA
CRIAÇÃO DO MUNDO, 2020
Tiragem | Edition 01/05

pp. 42-43
AFROFUTURISMO, 2022
Tiragem | Edition 01/05

pp. 46-47
AMOR PRETO, 2019
Tiragem | Edition 01/05

pp. 54-55
MOVIMENTO DAS ÁGUAS DOCES
DA RAINHA, 2021
Tiragem | Edition 01/05

OXUM, 2019
Adaptação tátil para acessibilidade de portadores com deficiência visual
Tactile adaptation for accessibility for people with visual impairments

LUIZ MOREIRA, 32 anos, iniciou sua carreira como fotógrafo há uma década, enquanto cursava Comunicação Social e encontrou na fotografia uma paixão. A princípio, dedicou-se à fotografia de rua, gênero que ainda exerce forte impacto em seus projetos documentais e artísticos. Uma série de trabalhos fotográficos desenvolvidos em 2017 para a indústria da moda levou Luiz a utilizar modelos em seus trabalhos autorais, acrescentando uma camada criativa à sua obra, que passou a conter a concepção e direção de um enredo.

Em 2017, sua primeira série fotográfica documental, Porta do Mar, ganhou uma exposição junto a um coletivo de fotógrafos na GW Gallery, em São Paulo. Em 2018, o artista participou, pela primeira vez, das edições da SP-Arte e SP-Arte/Foto. Naquele ano, a mesma série ganhou sua primeira exposição.

Em 2019, Luiz Moreira mudou-se para Miami, onde produziu a série Santo Negro, cujo sucesso rendeu ao artista suas primeiras exposições internacionais, na San Paul Gallery (Miami, EUA), Macek Gallery (Sunny Isles, EUA) e na semana da Art Basel (Miami, EUA). Em 2021, a série foi exposta na Sérgio Gonçalves Galeria e na SP-Arte, ambas no Brasil.

Sua obra é marcada por suas experiências pessoais e pelo reencontro com suas raízes. A oportunidade de participar de seu primeiro festival AfroPunk, em Johanesburgo em 2016, fez com que Luiz entrasse em contato com sua própria ancestralidade e optasse por trabalhar mais próximo da comunidade negra, além trazer à tona esta pauta enquanto artista negro. Permeiam sua obra temas como individualidade e coletividade, ancestralidade e liberdade.

Atualmente, Luiz se divide entre São Paulo e Miami.

LUIZ MOREIRA, 32 years old, started his career as a photographer a decade ago, while attending Social Communication, and found his passion in Photography. At first, he devoted his attention to street photography, a genre which still has strong impact in his documentary and artistic projects. A series of photographic works developed in 2017 for the fashion Industry led Luiz to start using fashion models, adding a creative layer to his authorial work, which now carries the concept and direction of a storyline.

In 2017, his first documentary photography series, Porta do Mar, was featured at the GW Gallery in São Paulo with a photography collective. In 2018, the artist took part, for the first time, in the editions of SP-Arte and SP-Arte/Foto. In that same year, the series got its first exhibition.

In 2019, Luiz Moreira moved to Miami, where he produced the series Santo Negro, whose success opened the doors to his first international exhibitions, at the San Paul Gallery (Miami, USA), Macek Gallery (Sunny Isles, USA) and at the Art Basel week (Miami, USA). In 2021, the series was exhibited at the Sérgio Gonçalves Galeria and at SP-Arte, both in Brazil.

His work is marked by his personal experiences and by the reunion with his roots. The opportunity to participate, in 2016, of his first AfroPunk festival in Johannesburg, enabled Moreira to get in touch with his own ancestry and to work closer to the black community, putting the heritage issue into discussion as a black artist. His work is permeated by themes such as individuality and collectiveness, ancestry and freedom.

Currently, Luiz splits his time between São Paulo and Miami.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS E COLETIVAS
SOLO AND GROUP SHOWS

Sp Arte — Bienal de São Paulo
GW Gallery — São Paulo, Brazil, 2018

SP Arte Foto
GW Gallery — São Paulo, Brazil, 2018

Porta Do Mar
GW Gallery (Solo) — São Paulo, Brazil, 2018

The Art of Photography
San Paul Gallery — Miami, USA, 2019

Art from internationally acclaimed and emerging artists
Macek Gallery — Sunny Isles Beach, USA, 2019

Context Art Miami — Art Basel
GW Gallery — Miami, USA, 2019

SP Arte — Bienal de São Paulo
Sergio Gonçalves Gallery — São Paulo, Brazil, 2021

MAKING-OF A LUZ DA BELEZA

A LUZ DA BELEZA | THE LIGHT OF BEAUTY
CRÉDITOS | CREDITS

MODELOS | MODELS
Iyanna James
Nicolai Powell
Gabriela Silva
Steve Similien
Stevenson Jean
Ajang Majok
Jasmine Nichole
Ann Neika

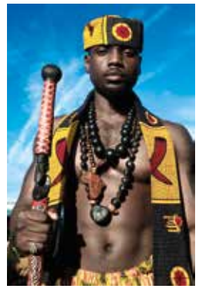
BELEZA | BEAUTY
Luigi Chamorro

PEÇAS FEITAS A MÃO | HANDMADE PIECES
Victor Hugo
Silfar Studio
(Felipe Maltone, Diego Silf)

FOTÓGRAFOS MAKING-OF | MAKING-OF PHOTOGRAPHERS
Antônio Goes
Luis Dias
Diego Armando

TRABALHOS ANTERIORES | PREVIOUS WORK

SÉRIE AFROFUTURISMO | AFROFUTURISMO SERIES



SÉRIE PORTA DO MAR | PORTA DO MAR SERIES

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIAT OF CULTURE AND CREATIVE ECONOMY OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO

Governador | Governor
CLÁUDIO CASTRO

Secretária | Secretary of Culture
DANIELLE BARROS

Chefe de Gabinete | Chief of Staff
RÔMULO SALES

Superintendente de Artes | Superintendent of Arts
TAYDARA ARAÚJO

CASA FRANÇA-BRASIL

Direção | Director
TANIA QUEIROZ

Vice-Direção | Deputy Director
CRISTINA DE PÁDULA

Coordenação Administrativa | Manager
RODRIGO LEITE

Pesquisa e Memória | Museology Research
LUÍSA LACERDA

Comunicação | Communications
BEATRIZ SANTIAGO

Jurídico | Legal Department
PATRICIA MEIRELES

Operações | Operations
JHONATAN BRITO | THAILANE WADIN
JORGE NOBRE | MARCOS CARVALHO

Manutenção | Maintenance
JOSÉ ROSA PIRES

EXPOSIÇÃO LUIZ MOREIRA A LUZ DA BELEZA
EXHIBITION LUIZ MOREIRA THE LIGHT OF BEAUTY

Curadoria | Curator
MARCUS DE LONTRA COSTA

Realização | Presentation
INSTITUTO IADÊ

Direção Executiva | Executive Director
ADRIANA NAGEL BIANCHI

Expografia | Exhibition Design
MARCIO GOBBI

Design Gráfico | Graphic Design
LUDOVICO DESENHO GRÁFICO

Produção Executiva | Executive Production
RAPHAEL BUONGERMINO

Produção Rio de Janeiro | Rio de Janeiro Production
JUCA WAITZ

Montagem Fina | Installation
RC PRODUÇÕES

Iluminação | Lighting
JÚLIO KATONA

Sonorização | Sound Reinforcement System
LINHA D MONTAGEM

Adesivação | Plotting
GINGA DESIGN

Assessoria de Imprensa | Press Officer
UIARA ANDRADE
ANNA ACYOLI

Trilhas Sonoras | Soundtracks
WEBSTER SANTOS

Percussão | Percussion
VITOR CABRAL | KABÉ PINHEIRO

Impressões Fine Art | Fine Art Prints
KELLY POLATO

Obras Táteis e Acessibilidade | Tactile Works and Accessibility
INCLUA-ME | MARINA BAFFINI DE CASTRO
DANI EUGÊNIO | TIAGO BIROLINI | VINICIUS RANDE
DI MONIQUE NOVAES | KLEBER CARMO

Direção de Produção Cultural | Cultural Production Direction
MAFALDA PRODUÇÕES

Transporte | Transport
NELSON SOUZA SILVA | OSMAR SOUZA | LUÍS CLAUDIO RAMOS

CATÁLOGO | CATALOGUE

Edição | Editor
LUIZ MOREIRA
ADRIANA NAGEL BIANCHI

Design Gráfico | Graphic Design
PAULO HUMBERTO LUDOVICO DE ALMEIDA

Consultoria | Consultant
MARCIO GOBBI

Fotografias | Photographs
ROMULO FIALDINI (exposição | exhibition) | RAFAEL RODRIGUES (pp. 2, 65)

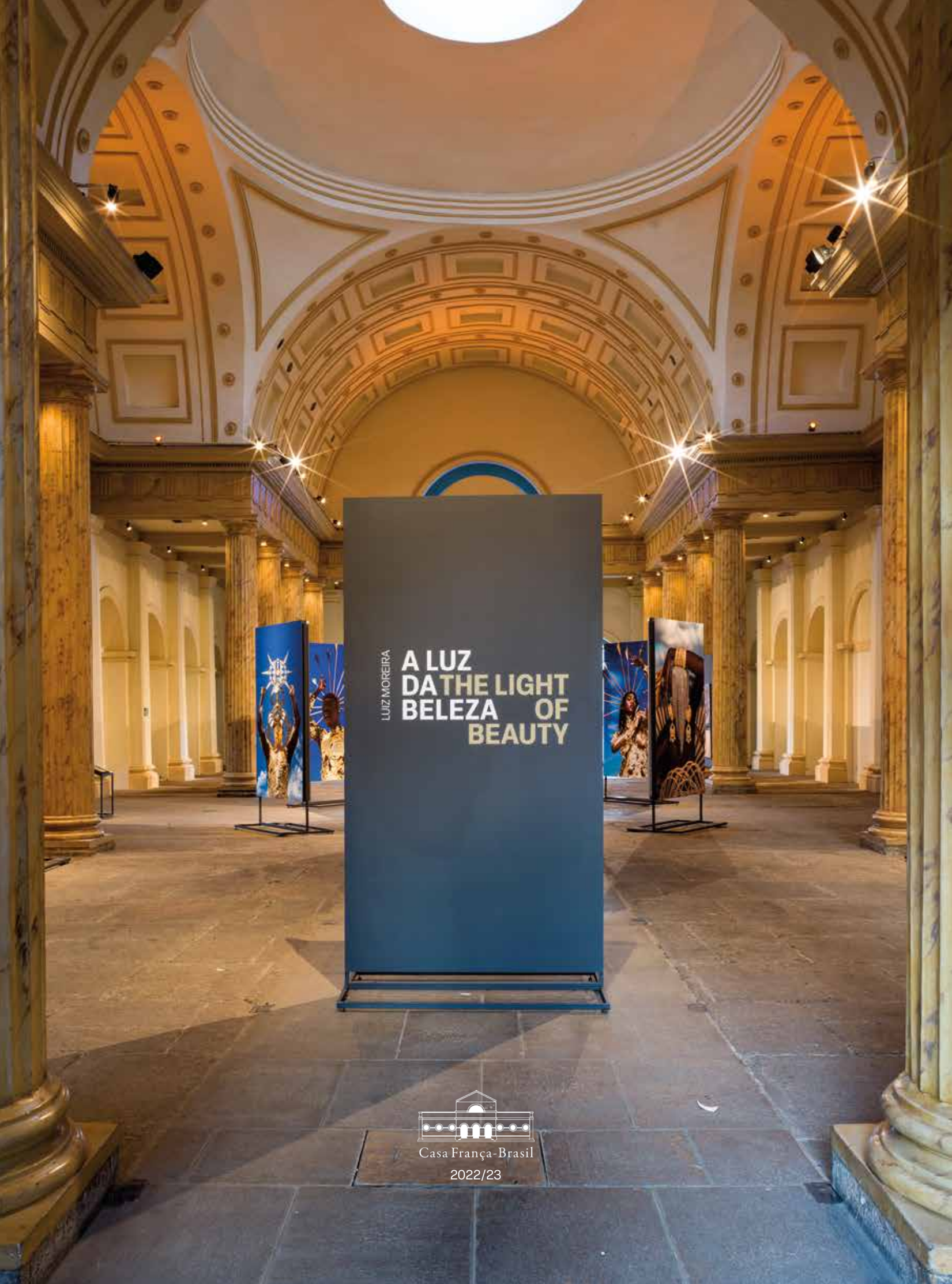
Produção Gráfica | Graphic Production
LUDOVICO DESENHO GRÁFICO

Impressão | Printing
ST GRAF

Patrocínio | Sponsorship

Realização | Presentation

Apoio | Support


LUIZ MOREIRA
A LUZ
DA THE LIGHT
BELEZA OF
BEAUTY
Casa França-Brasil
2022/23